



Direitos Sexuais e Reprodutivos na casuística do Comitê de Bioética do Hospital São Lucas e Faculdade de Medicina da PUCRS

Gabriela Treteski¹, Dra. Jussara de Azambuja Loch² (orientadora)

¹Faculdade de Psicologia, ²Faculdade de Medicina e ²Instituto de Bioética (PUCRS)

Resumo

Os direitos sexuais e reprodutivos (DSR) se ancoram no reconhecimento do direito básico de todo indivíduo (ou casal) de gozar do mais elevado padrão de saúde sexual e reprodutiva. Entendendo que esses direitos fazem parte do direito à saúde, serão eles reconhecidos no cenário assistencial como passíveis de suscitar problemas éticos, gerando conflitos e desacordos entre a proposição técnica da equipe de saúde e a vontade do paciente? Como é possível observar a presença desses conflitos nas instituições que possuem Comitês de Bioética?

A partir deste problema de pesquisa, foi desenvolvido este trabalho, cujo principal objetivo é o de identificar a presença destas situações na casuística de quinze anos de atuação do Comitê de Bioética do Hospital São Lucas e da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. É um estudo descritivo transversal das consultorias ao Comitê no período entre 1997 e 2011. Os motivos que determinaram as consultorias foram analisados qualitativamente, codificando-os e identificando aqueles que mostravam relação com os direitos em questão.

Foram formalmente registradas 123 consultorias, das quais quinze casos envolviam conflitos éticos diretamente relacionados com os DSR, e oito casos em que os conflitos envolviam de alguma forma esses direitos, porém não como questão principal da consultoria. Consequentemente, 18,7% do total de consultorias estão correlacionados de alguma maneira com tais direitos, o que pode ser considerado um número significativamente relevante.

Tendo em vista que os Comitês de Bioética devem servir como agentes consultivos e educativos nestas questões, é importante levar em consideração o tema dos direitos sexuais e

reprodutivos, uma vez que eles permeiam os conflitos bioéticos ao longo desses anos. Este estudo oportuniza, portanto, uma forma de melhor preparar os profissionais que estão, de alguma forma, envolvidos nesse contexto.

Esta pesquisa resultou em um convite por parte do Observatório de Bioética e Direito e da Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Barcelona para participar em livro coletivo com um capítulo referente à temática, que será publicado em língua espanhola, em 2012, na Espanha.